ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DA MANAUS PREVIDÊNCIA – CMP.

Aos 05 (cinco) dias do mês de junho de dois mil e dezoito (2018), às oito horas e trinta minutos (08h30), na sede da Manaus Previdência, reuniu-se em Reunião Extraordinária o Conselho Municipal de Previdência – CMP. Presente os Conselheiros: **Silvino Vieira Neto, Vanessa Cardoso Carneiro, Edson Nogueira Fernandes Junior, Rossicleide Brandão da Fonseca, Altina Magalhães de Souza, Walber Moraes dos Reis e a secretária Cláudia da Costa. Convidados Presentes do Conselho Fiscal: Suani S. Souza, Eli Camilo Custódio e Rosiane da Silva Brito. Convidados Presentes do Comitê de Investimentos: Flávio Rodrigues de Castro, Ana Silvia dos Santos Domingues, Caio Cesar Andrade, Caroline Nunes dos Santos, Edson Palheta Brasil e Raimundo Nonato de Oliveira.** Dando início a reunião o Presidente cumprimentou e agradeceu à presença dos demais presentes e, em seguida leu o assunto de pauta: Apresentação dos Fundos de Investimentos problemáticos com ênfase no fundo Piatã, com participação da gestora Brasil Plural. Fazendo uso da palavra o Presidente do Comitê de Investimentos Flávio Rodrigues, deu início à apresentação sobre os fundos problemáticos da carteira de investimentos da Manaus Previdência. Nos primeiros *slides* trouxe diversos gráficos comparativos, com finalidade de demonstrar como se comportavam os indicadores de renda fixa (CDI, IRF-M, IMA) em relação ao INPC+6% a.a (meta atuarial do RPPS), referente ao período de janeiro/2005 e janeiro/2012 em que a Manaus Previdência decidiu aplicar parte de seus recursos em ativos de crédito privado. Conforme depreende-se dos gráficos, em grande parte do período, os principais *benchmarks* de renda fixa atrelados a ativos de baixo risco eram suficientes para cumprir a meta atuarial daquele período. Apenas em alguns períodos curtos esses indicadores não atingiram a meta atuarial, conforme demonstração nos gráficos, entretanto, mesmo nesses períodos, a diferença entre sua rentabilidade e a meta do RPPS foi muito pequena. No gráfico que trata do CDI, esse período de não atingimento da meta compreendeu os anos de 2008 a 2011. Já o gráfico referente ao IRF-M, ocorreu nos anos de 2007 e 2010. No gráfico referente ao IMA-B, ocorreu no ano de 2008. O slide seguinte trouxe os gráficos que demonstram o acumulado do período ora observado, no qual todos os supramencionados indicadores de renda fixa superaram a meta atuarial (INPC + 6% a.a.). Passando ao próximo slide, apresentou a listagem de todos os fundos atualmente classificados como fundos de alto risco da carteira, e sinalizou que até o fechamento de abril de 2018, esses fundos representavam 9,12% da carteira total de investimentos. Sendo eles os fundos TOP FI RENDA FIXA, VITÓRIA RÉGIA FI RF, SECURITY FI LP, FII BR HOTÉIS, BBIF MASTER FIDC LP, FIDC ITÁLIA, RECUPERAÇÃO BRASIL RF, FIP GERAÇÃO DE ENERGIA, ECOHEDGE MULTIMERCADO, BVA MASTER FIDC, BVA MASTER II FIDC, ÁTICO FIDC IMOBILIÁRIO, PIATÃ RF CP LP, e FIP PATRIARCA. Nos *slides* seguintes apresentou um breve resumo de cada um dos fundos, com informações sobre o valor investido, a data da aplicação, a posição atual, valores de amortização e resgates, ganhos/perdas, a situação atual, o percentual de cotas da Manaus Previdência, e os atuais gestores e administradores. Evidenciou também que, no momento, todos esses fundos encontram-se fechados para resgate. Prosseguindo, passou a palavra para a equipe composta pelos senhores Humberto Tupinamba, Sulivan Diniz, Renata Laguna, Mariana Paim, da Brasil Plural, para uma apresentação, via *call*, mais detalhada dos fundos PIATÃ FI RF PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO e BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP, nos quais atuam como gestores. Iniciando pelo BBIF MASTER, a equipe iniciou pontuando as fragilidades

encontradas desde o momento em que assumiram a gestão do fundo até maio de 2018. Na sequência, comentou os *slides* que traziam o detalhamento dos 08 (oito) ativos do fundo. Citou a situação atual de cada um deles, ressaltando que, atualmente, todos os ativos do fundo encontram-se inadimplentes, não tendo sido tomada nenhuma medida judicial pelo antigo gestor para a cobrança dos créditos. Seguindo, foi realizada uma breve análise das garantias de cada uma dessas operações. E na sequência foram informadas as diligências que a Brasil Plural vem tomando para tentar solucionar todas as questões específicas que envolvem cada um desses ativos, que em sua maioria são imóveis e empreendimentos imobiliários. A mesma abordagem de apresentação foi realizada com o fundo PIATÃ FI RF, o qual possui 11 (onze) ativos em sua carteira, todos igualmente inadimplentes. Finalizando, a equipe da Brasil Plural colocou-se à disposição para o esclarecimento de quaisquer questionamentos ou dúvidas que por ventura surgirem pelos Conselheiros. Retomando à palavra o Presidente agradeceu à explanação da gestora e, frisou sobre o apoio da Brasil Plural que será essencial na fundamentação técnica e/ou documental para qualquer providência que a Manaus Previdência decida tomar junto aos órgãos de controle e fiscalização. Um dos gestores respondeu que se predispunha a auxiliar com tudo que estivesse ao alcance da Brasil Plural. Dando prosseguimento o Presidente do CMP salientou que por tratar-se de um assunto de grande relevância para a Autarquia, propôs ao demais conselheiros que a gestão adote providências no sentido de apresentar denúncia junto aos órgãos responsáveis por apurar e investigar eventuais ilícitos nessas operações, uma vez que não compete a Manaus Previdência e nem ao Conselho investigar as administradoras e nem gestores de investimentos, sendo na sequência autorizado pelos conselheiros. E, não havendo mais assunto a ser tradado, o Presidente agradeceu aos presentes e declarou-se encerrada a reunião às 11h00 (onze horas), da qual eu, Cláudia da Costa Feijão, secretária deste Conselho, participei e redigi a presente Ata, que assino com os Membros/Conselheiros do Conselho Municipal de Previdência/CMP, abaixo inframencionados.

Silvino Vieira Neto (Presidente do CMP).....

Vanessa Cardoso Carneiro (Membro/Conselheira).....

Edson Nogueira Fernandes Junior (Membro/Conselheiro).....

Rossicleide Brandão da Fonseca (Membro/Conselheiro).....

Altina Magalhães de Souza(Membro/Conselheira).....

Walber Moraes dos Reis (Membro/Conselheiro).....

Cláudia da Costa Feijão (Secretária/CMP).....